



FIGURA 1. Cúrcuma india (*Curcuma longa* Vahl.).
Foto: B. Vanaclocha.

Depresión e inflamación: potencial terapéutico de curcumina

Inés Moragrega ^a

José Luis Ríos ^b

^a Departament de Psicobiologia
Facultat de Psicologia
Universitat de València

^b Departament de Farmacologia
Facultat de Farmàcia
Universitat de València

Dirección de contacto:

Inés Moragrega

Departament de Psicobiologia
Facultat de Psicologia
Universitat de València
Av. Blasco Ibáñez 21
46010 Valencia
ines.moragrega@uv.es

Resumen

La depresión es un síndrome caracterizado por una tristeza profunda y por la inhibición de las funciones psíquicas, a veces acompañado de trastornos neurovegetativos. Hay pérdida de interés, anhedonia, apatía, cambios en el sueño y el apetito, tristeza y posible ideación suicida. Se trata de un trastorno multifactorial, con disfunciones en redes neuronales y sistemas de neurotransmisión, afectando principalmente a las monoaminas. También son relevantes otros factores como el desajuste en la funcionalidad del eje hipotálamo-hipófiso-suprarrenal y el aumento de diferentes mediadores proinflamatorios. Los daños oxidativo y nitrosativo causados por la disminución de las defensas antioxidantes están también implicados.

Existen múltiples estudios sobre plantas medicinales utilizadas en patologías del sistema nervioso central, y especialmente en depresión. Entre ellas destaca el potencial farmacológico de la cúrcuma que ha mostrado su efecto antiinflamatorio y antidepresivo en diferentes ensayos clínicos, tanto en animal de experimentación como en humanos. En consecuencia, esta revisión se centra en los principales estudios realizados con esta especie y especialmente con su principio de mayor potencial terapéutico, la curcumina.

Palabras clave

Depresión, mediadores proinflamatorios, cúrcuma, *Curcuma longa*, curcumina.

Depressão e inflamação: potencial terapêutico da curcumina

Resumo

A depressão é uma síndrome caracterizada por profunda tristeza e inibição das funções psíquicas, às vezes acompanhada de distúrbios neurovegetativos. Há perda de interesse, anedonia, apatia, alterações no sono e apetite, tristeza e possível ideação suicida. A depressão é uma doença multifactorial com disfunções em redes neuronais e sistemas de neurotransmissão, afectando principalmente as monoaminas, embora outros aspectos, como disfunções do eixo hipotálamo-hipófise-adrenal e o aumento de diferentes mediadores pró-inflamatórios também sejam relevantes. Estão também implicados nesta patologia os danos oxidativos e nitrosativos causados pela diminuição das defesas antioxidantes.

Há vários estudos sobre plantas medicinais utilizadas em patologias do sistema nervoso central, e especialmente na depressão. Destaca-se a raiz de cúrcuma como a de maior potencial farmacológico, estudada e reconhecida como anti-inflamatória e como antidepressiva em diferentes ensaios pré-clínicos e clínicos, tanto em animais como em seres humanos. Consequentemente, esta revisão centra-se nos principais estudos realizados com esta espécie e, especialmente, com o seu princípio activo de maior potencial terapêutico, a curcumina.

Palavras-chave

Depressão, mediadores pró-inflamatórios, cúrcuma, *Curcuma longa*, curcumina.

Depression and inflammation: therapeutic potential of curcumin

Abstract

Depression is a syndrome characterized by deep sadness and inhibition of psychic functions, sometimes accompanied by neurovegetative disorders. There is loss of interest, anhedonia, apathy, changes in sleep and appetite, sadness and possible suicidal ideation. Depression is a multifactorial disorder, with dysfunctions in neural networks and neurotransmission systems, mainly affecting monoamines, although other facets are relevant, such as the dysfunction of the hypothalamic-pituitary-adrenal axis and different pro-inflammatory mediators. Oxidative and nitrosative damage caused by decreased antioxidant defenses is also implicated.

There are multiple studies on medicinal plants used in pathologies of the central nervous system, There are multiple studies on medicinal plants used in pathologies of the central nervous system, and especially in depression. Of these, turmeric stands out as having the greatest pharmacological potential, since it has been studied and recognized as an anti-inflammatory and antidepressant in different works, both in experimental animals and in humans, through clinical trials. Consequently, this review focuses on the main studies conducted with this species and especially with its most relevant principle, curcumin.

Keywords

Depression, pro-inflammatory mediators, turmeric, *Curcuma longa*, curcumin.